

**Distribuição
Gratuita!**
10 mil exemplares!
Anuncie aqui!
8138.5773

Um ano possibilitando diálogos entre pessoas, instituições e comunidades.

No dia 10, um tempo para ser PAI

Dia de homenagens, de doces e de tristes lembranças, dia de família reunida ou de indiferença, ou ainda de sofrimento pela ausência ou pela violência. O dia dos pais é assim, como outros dias marcados pela mídia e pelo apelo ao consumo, uma data diferente para cada um. Tudo dependendo da característica de nossa família e de nossas experiências de vida.

Por tudo isso também o dia dos pais pode ser um momento bom para a reflexão, para pensarmos nossas relações sociais e nossos discursos, muitas vezes determinantes para o afastamento de muitos homens do prazer e da responsabilidade de ser pai. Práticas de não-inclusão do homem no pré e no pós-natal, de desincentivo ao acompanhamento do parto, de negação dos cuidados do bebê nos primeiros dias de vida porque 'homem não tem jeito para essas coisas'.

Assim como podemos também refletir sobre a idéia de homem forte e que 'não leva desaforo para casa', que 'se apanhar na escola ou na rua, apanhará mais em casa para aprender o que é ser homem'. Pensar até que ponto essas práticas sociais constroem homens de verdade, neste país em que homens morrem e matam dezenas de

vezes só a mulher. E, em tempos de autoridades públicas e empresariais sem autoridade ética, que corrompem e se deixam corromper, é difícil se falar em educação pelo exemplo - tanto na família quanto nas escolas. Instituições complementares na educação das crianças, mas que



cada vez mais têm dificuldades em enfrentar o mundo maravilhoso do 'tudo pode' e do 'ter para ser alguém', que são as mensagens que a propaganda todo dia faz chegar às nossas casas.

vezes mais que mulheres, deixando crianças órfãs de pais mortos e ausentes e de pais vivos e ausentes.

O pai associado ao provedor da família, ao exemplo, à autoridade da firmeza e do braço forte não é um modelo que exista fartamente hoje em dia. Primeiro porque homens e mulheres são provedores dos lares, e muitas ve-

Nessa realidade social, acreditamos que não se possa apenas cobrar do homem a responsabilidade pelos desvios de caminhos de seus filhos, pois nossa sociedade todos os dias diz que o importante é ter e não ser. Que o importante é a aparência, não a essência. Que o importante não é responsabilidade mas sim não ter limites.

Ser pai pode ser um exercício legal. A paternidade pode ajudar a tornar homens mais homens, ou seja, mais sensíveis e solidários, mais carinhosos e afetivos. E isso não se faz só com pagamento de pensão, até porque não tem preço.

Nosso reconhecimento aos homens que buscam ser presença positiva na vida de seus filhos. Para aqueles que ainda não conseguiram isso, apesar de terem filhos, nosso chamado ao compromisso e ao desafio de serem felizes, mesmo buscando fazer aquilo que não aprenderam, porque não tiveram em sua infância. E nossos parabéns aos que se jogam na tarefa de acompanhar o pré-natal, as consultas em saúde e a escola, e que conhecem seus filhos. E, ainda, parabéns àqueles que se desafiam a fazê-lo, porque sempre é tempo para ser pai e apoiar outros homens a serem!



ESCOLA TÉCNICA MESQUITA
TER PROFISSÃO É MAIS FUTURO

TÉC. ELETRÔNICA
TÉC. MECÂNICA
TÉC. INFORMÁTICA
TÉC. AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Matrículas Abertas: **Tel. 3022-3383**
Av. do Forte, 77
www.mesquita.com.br

Pizzaria SANTA MARIA
A melhor pizza da Zona Norte! **FORNO À LENHA.**
Pizzas assadas na pedra. Rodízios • A La Carte • Calzones

RODÍZIO R\$12,90 por pessoa
acompanhar bebida, sorvete e buffet de saladas
Todos os dias, a partir das 18h30min.

TELE 3368.6136
3340.3743
9144.1870

PROMOÇÃO
Pizza Gr. Calabresa/Mussarela (17cm) só incluído
R\$ 15,50

Há 7 anos o melhor atendimento e a melhor pizza.

Clínica O E A

Clínica geral
Atendimento de Adultos e Crianças
Atendimento de 2ª a 6ª
Das 8:00 às 20:00 horas.
Agende sua consulta: 3366-2474

Av. Delmar Rocha Barbosa, 261 - Santa Fé

ODONTÓLOGOS
FONOAUDIÓLOGA
PSICÓLOGA
NUTRIÇÃO
FISIOTERAPIA

CRÓIAS EPAD 1706

Anuncie aqui.

**Próxima edição
fecha
em 22/8.**

8138.5773

Cândido Acosta
Vereador

65123

Manuela
PCdoB

Habitação, essa é a nossa luta!

Bem-me-quer
Telemensagens & Cestas

Dia dos Pais

"Emocione quem você gosta, deixe que seu coração fale através de nossas telemensagens e cestas"

Mensagens fonadas com fundo musical
Cestas de Café-da-manhã ou para qualquer ocasião

3366.7362 | 3368.1541

VISA www.cestasbemmequer.com.br

FLORICULTURA

ADORO FLORES

- Buquês • Arranjos
- Vasos Plantados • Decorações
- Cestas Gastronômicas
- Presentes • Arranjos Fúnebres

www.adoroflores.com.br

CENTRAIS DE ENTREGA

Porto Alegre 3366.0109	Cachoeirinha 3469.1058	Gravataí 3490.6020
----------------------------------	----------------------------------	------------------------------

COLÉGIO LUTERANO SÃO PAULO
CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.cenasasaopaulo.com.br
secretariasapaulo@gmail.com
R. Tarcila Moraes Dutra, 799
Parque dos Maíás ☎ 3367.4802

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO
INGLÊS E ESPANHOL
LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS
OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO
INFORMÁTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

COLÉGIO LUTERANO DA PAZ
CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.luteranodapaz.com.br
colegio@luteranodapaz.com.br
R. Alcides São Severiano, 100
Sarandi ☎ 3364.4908

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO
INGLÊS E ESPANHOL **TURNO INTEGRAL ATÉ 4ª. SÉRIE**
LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS
OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO - INFORMÁTICA - GINÁSTICA ARTÍSTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS
CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE - 2 SEMESTRES (NOITE) | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NOITE)
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

EXPEDIENTE

JEB Entre-Bairros

é uma publicação independente.

Coordenação: José Carlos Sturza de Moraes
Jornalista responsável: Mitta Conceição, Reg. 8203
Editoração: Bem Estar Com. e Edit. Ltda.
Conselho Editorial: Hamilton Toldo dos Santos,
 Lourenço Felin e Stelamaris Glück Tinoco
Impressão: Folha de Londrina, Londrina/PR
Tiragem desta edição: 10 mil exemplares
Contato: 51.8138.5773 / 3368.4228
 Rua Hugo Nelson Magalhães, 285
 Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre/RS
 E-mail: jeb.poa@gmail.com
<http://jeb2007.ning.com/>



FONES ÚTEIS

Segurança Pública

BM – Parque dos Maias	3367.5443
BM – Rubem Berta/Leopoldina	3366.1577
22ª Delegacia de Polícia	3340.3138
18ª Delegacia de Polícia	3387.6683
14ª Delegacia de Polícia	3340.2299
Conselho Tutelar Microrregião 02	3364.1977
Conselho Tutelar Microrregião 10	3344.4821
Denúncia Anônima (SJS/RS)	181
Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescente	100

Saúde

Asa Branca	3364.3767
Assis Brasil	3364.2744
Batista Flores	3387.6033
Beco dos Coqueiros	3340.2267
Chácara da Fumaça	3386.1166
Conselho Municipal de Saúde	3289.2847
Costa e Silva	3357.2469
HPS	3289.7999
Jardim Itú	3357.2473
Jardim Leopoldina	3357.2474
Jenor Jarrós	3366.3232
Nova Brasília	3364.1731
Nova Gleba	3367.2907
Parque dos Maias	3357.2475
Passo das Pedras I	3348.8686
Passo das Pedras II	3347.7170
Planalto	3347.0877
Ramos	3367.3321
Rubem Berta	3366.2811
Santa Fé	3368.3487
Santa Rosa	3367.1662
Santo Agostinho	3365.7900
São Cristóvão	3366.3872
Sarandi	3365.3177
Vila Elizabeth	3364.1342
CS Bom Jesus - Emergência 24h	
Clinica geral/pediatria	3338.5388

Prefeitura

CAR NORTE/Posto Avançado Eixo da Baltazar	
Baltazar de Oliveira Garcia, 2132	3344.4078
CEVI/SME - Vila Ingá	3348.2079
Centro Regional de Assistência Social:	
Eixo-Baltazar e Nordeste	3344.2364
Norte	3364.1194
Assist. Social – Módulo Nordeste	3387.6209
Assist. Social – Módulo Timbaúva	3366.6610
Assist. Social – Módulo Santa Rosa	3367.6279



EDITORIAL

Entre-jogos

Neste meio de inverno dois acontecimentos devem nos chamar a atenção de forma crescente, a 29ª Olimpíada da Era Moderna, na China e, domesticamente, as eleições para a Prefeitura e Câmara de Vereadores/as.

Em ambas as disputas, homens e mulheres serão avaliados e serão escolhidos vencedores e declarados vencidos. Infelizmente, de forma adulta, não temos muito que sonhar com nenhum dos eventos. Dopings, violências gratuitas e desigualdades estruturais entre culturas e países, mais ou menos dão o tom do quadro de medalhas que se avizinha, com uma ou outra surpresa que só farão confirmar a regra do esporte espetáculo e de rendimento.

A olimpíada termina neste mês. As eleições seguem até outubro.

No cenário político, nossa cidade assiste uma disputa envolvendo mulheres com condições reais de vitória nunca antes vista. Mas nesse particular também não podemos ser ufanistas, pois as mesmas leis do mercado ainda valem, e muito, para apoios, tempos de TV e mesmo para o voto.

Nossa democracia, não importa se representativa ou participativa é ainda uma criança que mal sabe falar e a 'guerra moderna' das eleições não é nenhum tempo para diálogos, mas antes um tempo de embates, de ampliação de diferenças, de construções de oposições entre projetos, nem tão consistentes. Mas é a democracia que conquistamos, nesse país onde cada eleitor não vale um voto, onde estelionatários de colarinho branco e gravata não podem ser expostos e pobres podem ser apresentados às máquinas fotográficas puxados pelos cabelos.

Nossa democracia, ainda não sabe conviver com as diferenças, mas seus personagens são hábeis em representar que sabem. Mas, às vezes, escorregam. Como se assistiu dia 24 na Vila Ingá - ainda que ninguém tenha sido agredido - com Pelotão de Choque e PM2 para os moradores da região que foram reivindicar ser ouvidos, buscando colaborar com a administração pública.

De gestores públicos não deveríamos mais esperar utilizar de ameaça e intimidação. Aqueles que estão no poder, por delegação do povo, deveriam preservar o monopólio da violência (atribuição do Estado Moderno) só para momentos de risco à segurança dos cidadãos, não para exhibições de força.

Mas de volta aos trilhos, entre os olímpicos jogos e as jogadas das eleições, narradas como novelas em páginas de jornal e programas de rádio e TV, talvez precisemos cuidar para nos preservar. Preservar a capacidade de crítica, de comparação entre os ditos e os feitos, entre aqueles e aquilo que representam.

Assim como pensar que as eleições passam e as pessoas ficam, as comunidades ficam, e muitas vezes reputações construídas em décadas são jogadas na lata de lixo, em troca de promessas eleitorais - e aí pouco importa se verdadeiras ou falsas. Precisamos, quem sabe, nos preocupar mais com a essência das coisas, pois 'as aparências enganam, aos que odeiam e aos que amam'.

E nesse agosto do Dia dos Pais, também refletir sobre nossa sociedade e sobre até que ponto plantamos, realmente, diálogos promotores da justiça e estimulantes de relações solidárias e respeitadas entre as pessoas, pode ser um exercício de saúde mental. Pois se é verdade que o pior analfabeto é o analfabeto político, como escreveu Brecht, também não são mais alfabetizados aqueles que querem inculcar à força suas idéias como se universais fossem.

Conselho Editorial



CURTAS

RÁDIO & CIDADANIA

Programa para pais e mães

Para quem quer começar bem o final de semana, uma boa dica é o programa 'Alô pai e mãe!' da FM Cultura, que vai ao ar todos os sábados, às 10h20min, na 107.7 FM.

Conforme as coordenadoras, Ineida Aliatti, psicóloga, e Márcia do Canto, atriz e psicopedagoga, é um programa de rádio para pais, avós, tias, irmãos, cuidadores, babás, professores... e todos aqueles que acreditam na Educação como suporte para uma sociedade mais comprometida e feliz. Um projeto que quer contribuir no suporte e amparo dos pais, criou-se um programa de rádio que abordasse os temas pertinentes ao seu dia-a-dia na educação e criação dos filhos.

A prática cotidiana e profissional das criadoras do programa fez perceber o quanto os pais se sentem desamparados em suas dúvidas, angústias e ações a serem tomadas por eles, como pai e mãe. Pensando nisso, foi feita uma pesquisa qualitativa, realizada nas escolas públicas municipais, estaduais e particulares circunscritos à área geográfica de Porto Alegre, cujo objetivo era conhecer quais as dificuldades e dúvidas na criação e educação dos filhos e do interesse por um programa de rádio que abordasse tais temas. Com os resultados da pesquisa foi possível criar um formato para o programa de rádio que tem como objetivo um diálogo aberto com os pais e cuidadores (todas as pessoas envolvidas nos cuidados e educação das crianças). Um programa sobre as dúvidas na criação/educação dos filhos, visando uma sociedade mais comprometida com o bem-estar da infância, pensando a Educação como uma responsabilidade social.

PROGRAMAÇÃO PARA AGOSTO

Dia 2	
Tema: Amamentar, por que não?	
Convidada: enfermeira Celina Valdez Feijó	
Dia 9	
Tema: Ser Pai	
Convidado: psiquiatra Alceu Gomes Filho	
Dia 16	
Tema: Os pais na visão das mães	
Convidada: psicóloga Marilene Marodin	
Dia 23	
Tema: A criança e a TV	
Convidado: psiquiatra José Outeiral	

Feira de Brechós

De 28 de agosto a 6 de setembro participe da Feira de Brechós no Mercado Público. Diversos artigos, especialmente roupas e acessórios a preços muito em conta. E essa prática, além de ecologicamente correta, também pode ser o início de boas andanças pelo passado e de surpresa com a qualidade de muitos produtos usados, semi-novos. Todos os dias em que o Mercado estiver aberto, no térreo, das 9h às 19h.

PASSO DAS PEDRAS

AMAPP festeja 45 anos

Fundada em 7 de julho de 1963, a Associação dos Moradores e Amigos do Passo das Pedras (AMAPP) comemorou seus 45 anos no dia 12 de julho, com um jantar-baile que reuniu uma centena de convidados.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo, Manuel Alberto de Azevedo, a associação é voltada para a comunidade e trabalha para ela, pois não é partidária. "Hoje é dia de festa esta alegria de estar festejando os 45 anos da associação e com muito orgulho. Construímos ela com muita luta, e durante os seis anos que fui presidente, mudamos a estrutura com a diretoria, junto com os conselhos, e numa parceria pedimos ajuda aos órgãos públicos, a gente montou a nossa associação". Azevedo lembra que, lamentavelmente, a associação tinha e não tem mais consultório médico, dentário, grupo de ginástica... "Até poderíamos ter diversas atividades e ocupar a associação com mais coisas, mas é uma falha de administração, que não vai em busca de pessoal que pode trabalhar nesta área ou um toquezinho de alguém que leve a frente, pois hoje também está tão difícil se ter as coisas. Por tudo isso, a associação está de parabéns".

Muitos não sabem, mas a AMAPP tenta representar a comunidade em reivindicações de transporte coletivo, segurança pública, educação, creches, pois há dificuldades de vagas nas que existem. "São cerca de 80 a 100 mil pessoas



Casal Pereira

que buscam o Posto de Saúde, além da comunidade local tem a Vila Planalto, Passo da Mangueira, Barão do Cahy, parte do Costa e Silva, Vila São Pedro (ao lado do Parque Santa Fé), por exemplo. O Posto de Saúde do Passo das Pedras, que sedia a Coordenadoria Regional de Saúde, atende uma imensidade de pessoas, com uma equipe médica, com três a quatro especialidades somente e são distribuídas de quatro a cinco fichas por dia...", expõe Azevedo.

Conforme ele, a crítica maior da AMAPP é ter ficado em 2º lugar no OP para a construção de uma creche em terreno da associação e que em 1º lugar ficou a Vila da Amizade, que não possui terreno, e desviaram a verba de R\$ 100 mil para a Vila Esperança/Cordeiro. "Vamos brigar através do responsável pelo OP da região que está errado esta demanda", avisou. José Antônio Gonzáles, vice-presidente, quer continuar avançando com as arrumações da sede da AMAPP e diz que "a gente espera a colaboração dos sócios e de todos, porque a associação não é de um só".

O casal Antônia e José Antô-

nio Pereira também nos disseram que "toda vez que tem uma festa ou comemoração estamos presentes. Gostamos muito, e desde que viemos morar aqui há nove anos, sempre participamos, porém a associação deveria ser mais unida e promover mais coisas, não necessariamente jantares ou churrascos, mas é preciso promoções para jovens, como mesas de pingue-pongue, snooker, jogos de xadrez, dama, clubinhos de dança para crianças e 3ª idade, por exemplo".

Isabel Mello, moradora há mais ou menos 50 anos do Passo das Pedras, lamentou que "a associação já foi boa, tinha médicos e dentista. Só vou me associar de novo quando oferecer curso de informática profissionalizante ou dentistas e médicos" e diz não saber porque não tem mais.

Além do JEB, que contribuiu na divulgação da festa, colaboraram com o evento: Super Bom, Unisuper, Casa Elizabeth, Farmácia Passo das Pedras e Farmácia Santo Antônio, Padaria Doces e Pães, Ferragem Modelo e Nortran/Conorte.

Quem quiser participar da entidade é só procurar a sede, na rua Ana Aurora Lisboa, 209 - Passo das Pedras. Para se associar não é necessário ser morador do bairro Passo das Pedras, porque a associação é dos amigos, também. Nas segundas-feiras, das 14h às 17h, reúne-se um grupo de 3ª Idade para Chá de Confraternização, aberto a quem tiver interesse de conhecer.

Artigo

STELAMARIS GLÜCK TINOCO

Paternidades Possíveis, uma história de muitas sensibilidades

Para além da data culturalmente instituída como "o dia dos pais" estar se avizinhand, paternidades não é temática de um dia só, mas uma construção bastante antiga. Construção feita a muitas mãos, com muitos propósitos e que diz de muitos projetos de vida.

Com os projetos de lei, que hoje tramitam ou se esboçam no país propondo a ampliação da licença-paternidade, paternidade, enquanto tema relevante vem ganhando espaço na mídia, em alguns fóruns políticos, mas bastante pouco na vida das pessoas. O que diz da importância dos esforços no sentido de abrir brechas para se pensar as relações constituintes deste tema.

Problematizar o espaço do homem na gestação e nascimento do/a filho/a, repensar tempos e profundidades significa mexer na história de homens e mulheres. Significa questionar papéis, lugares e arranjos sociais muito bem estabelecidos e naturalizados.

Ao propor que os homens-pais possam ficar mais dias com suas crianças recém-nascidas, olhá-las, acarinhá-las, apropriar-se também deste momento, aprofundando afetos, sensibilidades, propomos subverter a lógica de um território predominantemente de mulheres no que diz respeito aos cuidados com bebês. Esta proposta introduz algumas interrogações em um processo tão bem consolidado, inclusive em relação aos pais homens homossexuais e repensando os diversos e possíveis arranjos de relações amorosas que coexistem, mesmo quando não legitimados na cultura.

Paternidade tem sido um tema olhado como "assunto de homens", como maternidade é olhada como "assunto de mulheres". Como se fosse possível falar de homens e mulheres como pessoas fora de uma intrincada rede de relações sociais. Vivemos entre códigos construídos também por cada um/a de nós. Códigos que servem para sustentar as relações como elas são/estão em algum momento da cultura.

Estas construções, feitas por homens e mulheres, longe estão de serem imutáveis, fixas, eternas, universais. Torna-se perigoso operar com verdades absolutas, quando tradições mudam, conceitos mudam, a moda muda, redescobrimos a vida a cada dia diferente.

Neste tecer da vida, que acontece quase imperceptivelmente na cultura a todo instante, cabe-nos perguntar pela fixidez de lugares, papéis, significados e intensidades que tentamos imputar ao viver de cada um/a.

Será mesmo que todas as mulheres "nasceram" para serem mães? Há um instinto materno?

O homem é mesmo tão desastrado e indelicado para cuidar de bebês? Serão as mães mais importantes para a constituição dos bebês em todos os níveis?

Por quê?

Estas são perguntas sobre questões que até hoje ainda tem o estatuto de verdades, de atributos e condições naturais, instintivas.

A quem interessa que assim seja e permaneça? Às mulheres que apesar de reconhecidas e valoradas positivamente pela sobrecarga do cuidado com filhos/as, embora vivam em decorrência a solidão e o peso? Aos homens, que violentamente, desde meninos são convocados à dureza, ao embrutecimento, à negação da sensibilidade, não sendo "feitos" para cuidar de suas crias?

A quem interessa tanta aridez, tanta rigidez, tanto controle? Talvez para garantir um conjunto de interesses do sistema em que vivemos, mas sistema que também construímos, portanto com possibilidade de questioná-lo.

A solidão de lugares, de afetos, nos coloca numa posição de valorosos/as perpetuadores/as do instituído, marchando prisioneiros/as de nossas próprias produções.

Mulheres menos sós, menos sobrecarregadas, homens exercendo plenamente suas sensibilidades, bebês com mais colos e carinhos de mãos com texturas diferentes talvez tenham a oportunidade de vivenciarem mais intensamente a igualdade, a pluralidade.

Fisioterapeuta,

Movimento '30 DIAS para a Paternidade Consciente'

Homenagem do JEB aos pais, homens, guerreiros, meninos...

Guerreiro Menino
(Um Homem Também Chora)

Gonzaguinha

Um homem também chora
Menina morena
Também deseja colo
Palavras amenas
Precisa de carinho
Precisa de ternura
Precisa de um abraço
Da própria candura



Guerreiros são pessoas
São fortes, são frágeis

Guerreiros são meninos
No fundo do peito
Precisam de um descanso
Precisam de um remanso
Precisam de um sonho
Que os tornem perfeitos



É triste ver este homem
Guerreiro menino
Com a barra de seu tempo
Por sobre seus ombros

Eu vejo que ele berra
Eu vejo que ele sangra
A dor que traz no peito
Pois ama e ama



Um homem se humilha
Se castram seu sonho
Seu sonho é sua vida
E a vida é trabalho
E sem o seu trabalho
Um homem não tem honra
E sem a sua honra
Se morre, se mata
Não dá pra ser feliz
Não dá pra ser feliz

PASSO DAS PEDRAS

Festa Junina empolga Pepita de Leão

Por Claudia Regina da Silva

Brincadeiras e danças típicas como o casamento na roça, quadrilha e bumba-meu-boi, além de um animado desfile de famílias caipiras, divertiram a comunidade na Festa Junina da Escola Municipal Pepita de Leão, realizada no sábado, 5 de julho. Doces e salgadinhos para todos os tipos de paladar, aliados ao churrasquinho e às comidas típicas da festa (pipoca, pinhão e amendoim) foram oferecidos por vale-cortesia para os alunos da escola) garantiram energia para os participantes de todas as idades, que chegaram por volta do meio dia e curtiram o espaço especialmente decorado para receber atrações, que se revezaram na quadra da escola até o final da tar-

de. Vale destacar o sucesso do tradicional serviço de recados e também a primeira apresentação de um programa da Rádio 'Sei Lá', veiculado durante a festa por um grupo de alunos da turma C 33.

A edição 2008 da Gincana Pepita de Leão teve início na realização da Festa Junina, com a intenção de integrar alunos, professores e mobilizar as famílias com tarefas que também envolvem os eventos culturais e esportivos programados para os próximos meses. As equipes estarão mobilizadas até o dia 11 de outubro, quando se comemora o aniversário da escola e as tarefas tratam de temas como as Olimpíadas, a diversidade das regiões brasileiras, a valorização das relações humanas harmoniosas e os cuidados com o meio ambiente.

Fotos: Cristina Bernardo



ARTIGO

HILTON BESNOS

Aprender é compartilhar

Um bom dia para todos nós! Lev Vigotsky (1896 - 1934) foi um dos mais respeitados cientistas e pesquisadores com influência sobre a Educação. Entre suas várias contribuições, algumas idéias principais são as de que a criança tem um nível de conhecimento real, (o que ela consegue realizar sozinha) e um nível de conhecimento potencial (o que ela é capaz de aprender com outra pessoa, com um adulto). Assim, a aprendizagem não pode afastar o desenvolvimento biológico (funções cerebrais, memória, linguagem, etc) e a mediação de um outro. Para aprendermos é essencial que estejamos em contato com esse outro, que sejamos interativos, adquirindo conhecimentos a partir de nossas relações conosco e com o mundo. Embora o aprendizado seja individual, ele não pode prescindir da ajuda, da colaboração de um terceiro. Nas relações sociais é que aprendemos, e não na solidão, no isolacionismo, no individualismo. As sociedades, contudo, cada vez mais se voltam para uma cultura individualista, pouco solidária e voltada mais para a ação do que para a reflexão, mais passiva e menos crítica. Basta lembrarmos, por exemplo, dos grandes movimentos populares e culturais havidos há décadas passadas. Vivemos anos de consumismo, com uma hiper-informação que parece tornar tudo um espetáculo, no mais das vezes banal. E é aí que temos de retornar a Lev Vigotsky. Aprender com o outro não é

responsabilizá-lo pela nossa aprendizagem, mas, sim, compartilhar conhecimentos, oportunizar melhorias, sermos parceiros nos erros e nos acertos. Nas escolas, não raro, os alunos tomam como referência o educador, como aquele que irá promover ou não os primeiros a níveis posteriores do ensino formal. As perguntas: "professor, eu vou passar de ano?", "professor, o senhor vai me passar?", "professor, o senhor acha que eu posso (ou vou) avançar?", são sintomáticas. O que se esquece, nessas situações, é que a aprendizagem é um processo, e não é estanque, não se dá de um momento para outro, como uma mudança de canal de televisão. Antes, aprender necessita do tempo, como um bom vinho, para que possa maturar. E esse processo é sempre o resultado de uma parceria entre educando e educador. Na medida em que o educando progride com o outro, dentro do processo, terá melhores possibilidades de êxito. Esse outro poderá ser o educador ou um colega, um amigo, que tenha conhecimento e solidariedade para ajudar no processo. Para tanto, devemos todos, educandos e educadores, revertermos a tendência à arrogância, sermos tolerantes, aprendendo a conviver com as diferenças e com visões de mundo que não as nossas. Talvez o maior aprendizado seja esse: o da honesta proximidade.

Professor/E.M. Chico Mendes

Folha da

DIÁLOGO & FORMAÇÃO

Seminário de Estudos

Realizado nos dias 2 e 3 de julho, no Auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, em Porto Alegre, o 2º Seminário de Estudos "Ações protetivas frente a um cotidiano de violências" foi proposto como atividade de reflexão e interlocução a profissionais e estudantes envolvidos com a prática social, implicados com a ruptura dos diversos mecanismos de produção e reprodução das violências na sociedade contemporânea. Com presença importante do interior, o seminário foi um espaço estadual de trocas, com 19 cidades representadas.

No cerne da discussão sobre violências, buscou-se problematizar o quanto cada um está implicado na produção e reprodução da mesma em práticas institucionais.

Tratou-se de violências, no plural e não no singular, porque são variadas e complexas as violências e suas manifestações.

Os convidados, em especial Ronaldo, Lúcia, Leoberto, José Carlos, Hamilton e Adriana, enfatizaram a questão da violência simbólica presente em nossa sociedade.

Os temas abordados foram mídia, justiça restaurativa, família, homofobia, paternidade, discriminação racial e ações afirmativas, arte e inclusão, famílias acolhedoras e violência nas escolas (apresentação de pesquisa).

A partir da violência simbólica, buscou-se tratar de várias formas de violências que, longe de serem exceção, ou algo inumano, são construções sociais - muitas vezes reforçadas em comunidades e instituições, devido a falta de reflexão sobre nossas práticas.

Entre outras contribuições, tratando de Violência e Família, a assistente social Lúcia Silveira, do Serviço de Saúde Comunitária do Hospital Conceição, observou que não se pode depositar nas famílias toda a responsabilidade pelas construções sociais. Para ela "a família precisa ser ajudada e não a todo tempo sentenciada como culpada pela violência que se gera em seu interior e nisso o trabalho profissional em rede é importante". Já o juiz Leoberto Brancher, da 3ª Vara da Infância e Juventude de Porto Alegre, ajudou os presentes numa reflexão sobre justiça, direitos e violência, e foi enfático ao afirmar que nenhuma lei está tão pronta que não possa ser aprimorada. Que se faz necessário para a área do Direito repensar os instrumentos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, sem apelar para sensacionalismos e soluções mágicas. Que "não se conquista a sociedade com milícias a favor da paz, mas sim com abertura ao diálogo e a busca de saídas ao máximo consensualizadas".



Alice Bittencourt, do Instituto Amigos de Lucas



Joelsom Ferreira e Angelice Graff Encantado



Quem solicitou-

O tema discutido pelos participantes, no seminário E Auditório

Depoi

"V lhande atuando popul as for al, até 11 nú equipe dos, d o nos

Ed Rua a

"E tadas incent este, gente temas que o muito para a Si za (pr muni de Ba

os reúne 19 cidades



Se tiver interesse nos textos de apoio ao evento pode acessar através do e-mail: i.humanidades@gmail.com. A pauta da paternidade, por solicitação de muitos participantes será alvo de aprofundamento em agosto, no Seminário Estadual 'Paternidade Consciente', no dia 13, no Espaço DRT/RS (av. Mauá, 1013).

Temas:

A violência é um tema que a gente está trabalhando constantemente até em função de estarmos vivendo numa sociedade também excluída, que é a violência de rua, e que mesclada a isto tem todas as formas de violência, social, de orientação sexual, política não deixa de ser uma violência. São os desafios do Ação Rua em Porto Alegre e a nossa busca estes contatos de reflexão, de estudo e troca de experiências para enriquecer mais o nosso trabalho".

Luizardo Silva, psicólogo do Programa Ação Rua ACOMPAR/Porto Alegre

"Estou gostando muito e as palestras apresentadas são muito boas", resumiu Silvana. Ana Paula ficou feliz para que se façam outros seminários como este "porque os temas são muito próprios para a realidade que trabalha com adolescentes e todos os dias vêm a calhar para aproveitarmos no trabalho; o jornal promova outros eventos. Além de ser produtivo, as dicas são muito interessantes para a nossa profissão", exclamou Ana Paula.

Silvana Silveira Caprialli e Ana Paula Souzoprofessoras de 5ª a 8ª séries), nas escolas municipais Júlio Ströer, João Freitas e João Arro/Sapuçaia do Sul

"Eu acho que está sendo bom, com diversas áreas sendo tratadas, mas todas levam a violência, que é uma coisa que diariamente a gente trabalha nos nossos grupos, com adolescentes, com crianças, com as famílias, e acho que vamos levar muita coisa ou relembrar delas no nosso trabalho no dia-a-dia".

Andréa Wollmann, psicóloga do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e CRAS/Erechim

"Eu achei muito bom, trouxe bastante trocas de experiências, pois é uma coisa nova, e não é tão intelectualizada, mais na nossa linguagem, e isso é legal, é importante, a gente vivenciando e ouvindo, tendo este dinamismo, traz a riqueza da experiência".

Juliane Battisti, psicóloga do Serviço Sentinela/Erechim

"Eu estou achando o encontro válido, existindo questões bem pertinentes, como por exemplo foi a palestra do dr. Leoberto Brancher, que deixou uma pulga atrás da orelha, com vontade de buscar mais informações. Também a apresentação dos diretores da Ong SOMOS, pois no interior não existe espaço para os adolescentes procurarem os seus direitos e esclarecimentos. Lá, em Encantado, nós temos um índice muito grande da violência visível, aquela que a gente vê, violência e crack, violência e drogas, mas também existe a questão da violência simbólica tratada neste seminário".

Joelsom de Moraes Ferreira, psicólogo/Encantado

"Acho que é esta a nossa função de discussão, de construção, e a violência não tem classe, não tem cara, ela está em todos os lugares. Não tem rosto, não está identificada em nenhum local, ela acontece em todos os espaços. E acho importante a gente levar esta discussão".

Angelice Graff, psicóloga de Encantado, que também trabalha em Bom Retiro do Sul



Juliane Battisti, Odete Rosset Cherobin, Andréa Wollmann e Álvinda Langendorf, de Erechim



Assistente Social Lúcia Silveira



Cláudia Penalvo e Alexandre Boer, da Ong SOMOS



Equipe do Atelier Bruno Segalla, de Caxias do Sul



ff, de



Juiz Leoberto Brancher



Professoras Adriana Santos e Manoel Silva, da SMED/POA



Ana Paula Souza e Silvana Silveira Caprialli, de Sapuçaia do Sul



Em continuidade a publicação do Livro/Série “Alimentação e Saúde” da Dra. Ivone Renck, médica dermatologista, formada pela UFRGS (1971), que clinica a 37 anos em Porto Alegre, nesta edição socializamos o 5º dos onze módulos.

Alimentação e Saúde

Módulo V - Os quatro Princípios Alimentares segundo a antropogênese

Estes princípios alimentares foram formulados pelo médico venezuelano Dr. Martin Gotthelf Scola que sofria, desde a adolescência, de uma série de enfermidades tais como hiperacidose, furunculose, úlcera gástrica e duodenal, e por volta dos trinta anos sofria também de obesidade, arteriosclerose da aorta, angina pectoris dolorosa e outras menos cotadas. Sendo ele um médico e também filho de médico, tentou de todas as formas solucionar os seus males, através de tratamentos medicamentosos. Por vezes experimentava alívios, mas sempre com sistemáticas recaídas.

Tanto infelizmente ensinou o enfermo a procurar novos recursos e, enquanto isto, abandonou todos os tratamentos a que vinha se submetendo. Inspirou-se na obra do médico sueco Dr. Are Waeland “In the Caldron of Disease” (No caldeirão da doença), obra esta que afirma não existir enfermidades e sim organismos enfermos, surgindo assim o ponto de partida para que se iniciasse no Dr. Scola um novo estado de consciência. Ele adotou uma profunda transformação em seus hábitos, e abraçando uma alimentação natural, obteve não somente alívio, mas também a cura simultânea e permanente para todos os males de que era acometido. Este evento tão significativo em sua vida o levou a se dedicar por mais de seis anos a uma pesquisa da teoria e prática da alimentação natural. Conseguiu reunir uma vasta coletânea de obras de vários pesquisadores nos ramos da Biologia, Fisiologia, Antropogênese, Anatomia comparada, enfim em todos os segmentos científicos que pudessem trazer contribuição para elucidar a questão do surgimento e a evolução do homem no planeta. Tudo o que se pode aprender destes ensinamentos é de real valia para responder a pergunta fundamental acerca da alimentação que acompanhou a evolução do aparelho digestivo e órgãos em geral do homem.

Somos de opinião que a pesquisa racional é bastante útil, mas não devemos desprezar a voz da intuição, isto é aprender a ouvir aquilo que o hemisfério cerebral direito pode contribuir. Sempre que tivermos uma questão difícil a resolver, existe a possibilidade de abordá-la da seguinte forma: fechar os livros e os olhos, relaxar, auscultar a natureza porque ela invariavelmente nos brinda com os melhores ensinamentos.

Para responder a pergunta sobre os alimentos que nos acompanharam na escalada evolutiva, podemos afirmar com toda a segurança que eles se constituíram unicamente de alimentos crus. A justificativa desta afirmação é óbvia quando sabemos que existimos no planeta há alguns milhões de anos, conhecemos o fogo a não mais de cem mil anos e dele fazemos uso para o preparo de alimentos, e assim mesmo de forma não sistemática, somente após o período neolítico, isto é a cinco ou seis mil anos. Seguramente existirá quem conteste esta afirmação, ao dizer que o homem, ser evolutivo como é, se adaptou ao paradigma alimentar vigente, e isto é verdade, só que com o ónus da redução em mais de quatro décadas na sua longevidade.

Desta forma, apoiado na sua intuição e fundamentado em vasta pesquisa bibliográfica é que Scola formulou os quatro princípios alimentares a seguir:

**Alimentos vivos e vitalizantes,
Alimentos fermentativos e não putrefativos;
Alimentos principalmente alcalinizantes e
Alimentos integrais e não concentrados.**

Alimentos Vivos

A vida do homem e dos animais depende essencialmente da vida das plantas, pois somente estas têm o poder da fotossíntese, fenômeno pelo qual os vegetais transformam a matéria inorgânica em orgânica. As substâncias vivas se compõem de água, minerais, proteínas, carboidratos, gorduras e dos delicados biocatalizadores que ativam e regulam os processos vitais dos homens, animais e vegetais. Estes biocatalizadores são as enzimas e vitaminas. Este complexo universo enzimático toma parte na alimentação do reino animal, desde seu surgimento há aproximadamente quinhentos milhões de anos. Somente o ho-

mem, do alto de sua sabedoria, se atreve a desnaturar estes biocatalizadores, com aquecimentos, refinamentos, aditivos, etc., sem perceber o enfraquecimento que causa a própria saúde.

As ciências biológicas de nossos dias, entre as quais a dietética, embasam-se no pensamento filosófico reducionista de Descartes (1596-1650). Este notável filósofo foi indiscutivelmente o alavancador da torrente de descobertas científicas e tecnológicas, responsáveis pelos progressos da vida moderna. Digno de nota, são as leis físicas de Mayer, as chamadas leis da conservação da energia, e é graças a elas e muitas outras é que se move todo o nosso sistema de transportes, que se explora o espaço, que possibilita enfim todo o bem estar de que desfrutamos.

É com base nas leis da conservação da energia que Viot, em 1875 postula como necessário às funções biológicas de um organismo humano adulto, 3 mil calorias diárias. Elas devem provir de 500 g de hidratos de carbono, 118 g de proteínas e 56 g de gorduras. Está implantado o conceito **calórico-protéico** na dietética atual.

Esquece-se que os seres vivos são mais complexos que simples corpos físicos e químicos, eles transcendem em muito esta natureza primária da matéria. O homem é bem mais que um corpo físico, e disto já sabiam os filósofos pré-socráticos. O próprio Sócrates nos deixou uma tarefa ao dizer: “Homem conhece-te a ti mesmo”.

Enquanto não estudarmos esta lição não teremos solução, nem para questões biológicas, nem econômicas, nem sociais, etc.

Na abordagem que deve ser dada dentro de um curso da alimentação e saúde não se justifica desviar a atenção para a investigação filosófica à cerca da natureza humana, mas é de todo útil levar em conta o que diz a biologia na abordagem da alimentação do homem, já que este é um ser vivo.

Diz Rudolf Steiner que os minerais são mais facilmente absorvíveis, tanto pelos animais quanto pelos humanos, quando ingeridos através de um ser vivo. Diretamente do mundo inorgânico eles são de difícil absorção.

Sabemos também que ingerindo uma fruta “in natura” ela nos entrega diretamente glicose e frutose e estes monossacarídeos entram na corrente sanguínea sem o custo orgânico da digestão. É sabido que o processamento dos alimentos, entre os quais a cocção, não altera as calorias e muito pouco as proteínas, porém, a muitos, escapa a percepção de que as substâncias vivas são portadoras de radiações manifestadas através do biomagnetismo, é o mesmo que energia vital, orgone, termo criado por Wiliam Reich, chidos chineses, ki dos japoneses, prana dos indianos e assim por diante. Quando destruímos esta forma de energia dos alimentos, pioramos o seu valor biológico, e isto é o que fazemos diariamente com o inconsciente alvo de práticas dos dois últimos séculos.

Não propomos que depois de tanto tempo de tão nefastas práticas, passemos a comer tudo cru como deveria ser, mas é possível seguir algumas regras simples necessitando somente de boa vontade e observação:

Dia nenhum sem frutas e folhas verdes,
Usar o que chamamos processo da mínima cocção, isto quer dizer, deixar de molho os cereais e leguminosas, algumas horas antes de levá-los ao fogo brande, preservando em parte, os biocatalizadores contidos no seu interior.
Cozer batatas e raízes com casca, pois estas protegem os nutrientes ao evitar a oxidação.

Finalmente podemos afirmar que a vitalização das nossas células depende da natureza viva dos alimentos ingeridos.

Alimentos fermentativos e não putrefativos

O longo comprimento do intestino humano está apropriado para abrigar alimentos cuja digestão se dê de forma mais apropriada em presença de uma simbiótica flora fermentativa. A putrefação intestinal destrói esta flora e prejudica o trânsito normal da evacua-

ção. Está claro que só podemos interferir na flora através dos alimentos ingeridos e eles são ideais quando se constituem de frutas e verdura, brotos, que é uma forma de grãos hidratados.

O Dr. Kellogg (1852-1945), em seu Sanatório Battle Creek em Michigan, Estados Unidos, concluiu que o uso do iogurte previne e mesmo impede a fermentação putrefativa causada por carnes, seus derivados, ovos, verduras muito cozidas, etc.

O iogurte é um enorme aglomerado de lacto bacilos não acidófilos que usam o leite unicamente como meio de cultura, portanto nós não o consideramos um derivado do leite e sim um alimento constituído de lacto bacilos búlgaricos e estreptococos termófilos. Ademais todos os povos longevos usam uma forma de fermentados na sua alimentação.

Quatro são as funções simbióticas da flora intestinal fermentativa, a saber:

- Intervém na digestão dos alimentos, em especial da celulose fina, que inclui e protege valiosas substâncias vitais. Facilita a digestão dos vegetais, e aqui está o porquê de os carnívoros pouco gostarem de verdes, já que a sua flora intestinal é predominantemente putrefativa.

- Elabora, “na nossa **horta interna** quando adubada com esta flora **correta**”, uma série de vitaminas, as lipossolúveis A, D, E, K, além de todas as do complexo B, não faltando também, neste processo, aminoácidos essenciais. Favorece ou possibilita, mediante ditas vitaminas à absorção de importantes minerais como o cálcio, magnésio, ferro, cobre, cobalto e outros.

- Aumenta consideravelmente o volume do conteúdo intestinal que, juntamente com os ácidos típicos da fermentação, favorece as necessárias evacuações diárias.

- Por sua ação ácida e por regular o ritmo natural de evacuações, impede a tóxica putrefação e as infecções intestinais.

Alimentos principalmente alcalinizantes

O sangue cumpre duas funções vitais distintas. Em primeiro lugar, leva a todas as células os nutrientes absorvidos do meio exterior, e em segundo lugar, retira delas os resíduos tóxicos provenientes do constante metabolismo, além das próprias células, quando em processo de substituição. Para isto deve manter-se dentro de limites bem definido de ligeira alcalinidade, com o pH variando de 7,22 a 7,80. O que mantém este nível de alcalinidade sanguínea são os minerais alcalinos provenientes de alimentos apropriados. São alimentos corretos ou apropriados: frutas, verduras cruas ou, no máximo pouco cozidas, grãos hidratados e iogurte.

Não devemos confundir frutos ácidos com alimentos acidificantes, por exemplo, os frutos cítricos, tais como limão, lima, laranja e outros são ácidos porém muito alcalinizantes. Estas frutas, quando ingeridas, tem a sua acidez neutralizada pela reserva alcalina do aparelho digestivo.

Quando a alimentação tende aos acidificantes como carnes, ovos, farinha branca, açúcar refinado, álcool, café, chá, chocolate, etc. o sangue também tende a uma acidificação maior e o organismo na busca de restabelecer o equilíbrio, recorre aos seguintes recursos:

Aumenta o ritmo respiratório;
Elimina mais ácidos pela urina;
Consumo a reserva alcalina dos tecidos, ossos e dentes.

Deposita, precipita ou neutraliza os produtos da acidificação nas articulações, cartilagens, músculos, tecido conjuntivo, envoltura dos nervos, etc.

Estes recursos são mobilizados com um alto custo orgânico, pois o simples aumento do ritmo respiratório representa uma sobrecarga no coração e em todo sistema circulatório. A eliminação ácida pela urina também tem limites, pois os rins só podem eliminar uma urina ligeiramente ácida. O excesso de acidez precisa ser guardado pelos próprios rins em seu interior, criando-se assim os tão temidos cálculos.

los renais. O consumo da reserva alcalina dos tecidos, é a causa da desmineralização óssea, cáries dentárias, problemas nervosos e muitas outras enfermidades.

Para que haja um bom equilíbrio alimentar o Dr. Ragner Berg em Dresden, propõe em 1945, como base em extensas e fundamentais investigações, uma alimentação alcalinizante em 85% da ingestão diária. Esta proposição ficou sendo conhecida como a **Regra de Berg**.

O equilíbrio ácido/básico do organismo é para ser levado muito a sério, pois inúmeras pesquisas tem demonstrado não ser necessário mais de dez anos, para em contato com a civilização, agrupamentos humanos terem os seus dentes amplamente degradados. Vamos tentar elucidar esta afirmação com o trabalho do Dr. Weston A. Price, publicado em sua obra “Nutrição e Degeneração Física”, onde compara a primitiva e moderna dieta e seus efeitos. Nela existe uma tabulação de onde extraímos alguns dados notáveis:

Índios da selva Amazônica, do altiplano Andino e também da zona costeira, que antes de aculturados tinham zero por cento de cárie, dez anos após, passaram a 40%. O caso mais espantoso foi o dos aborígenes australianos que saíram de zero para 70,9% no mesmo intervalo de tempo.

Alimentos integrais

O erro de eleger os alimentos unicamente segundo suas qualidades **calórico-proteicas**, desprezando o que eles tem de vitalizantes, alcalinizantes e fermentativos, sancionou e glorificou os alimentos concentrados e refinados. Os alimentos concentrados, como carnes e ovos, e refinados, como farinhas brancas e açúcar refinado, carecem de propriedades naturais indispensáveis à manutenção das funções vitais do organismo, gerando agressões aos dentes, estômago, intestinos e tecidos em geral. O refinado dos alimentos os priva da tão necessária fibra vegetal celulósica, da qual depende o peristaltismo e a tonicidade intestinal.

A constipação intestinal, no que dizer do Dr. Bernard Jeansen é a responsável por 90% das doenças humanas, paralelamente está presente em 90% da população civilizada.

A alimentação integral, vitalizante, alcalinizante e fermentativa, que é volumosa, rica em celulose fina, pectina, mucilagens, etc, conduz ao maravilhoso caráter biológico regulador, difícil de ser comprovado por pesquisas científicas, já que a ciência há dois séculos, tem se desinteressado pela energia vital que acompanha os alimentos integrais.

Esta forma de alimentação proposta conduz às seguintes observações:

- Cumpre especialmente com os requisitos do cólon e mobiliza devidamente todo o trato digestivo em conexão com os órgãos e glândulas anexos.

- Permite chegar a quantidades mínimas de aminoácidos essenciais (entre 10 e 20 gramas diárias), gorduras não saturadas e também vitaminas.

- Apesar de muitas das substâncias vitais serem específicas, as frutas e verduras cruas, delas se encarregam muito bem.

Conclusão

Depois desta exposição, onde relacionamos os princípios alimentares, citamos alguns pesquisadores e suas conclusões, podemos nós mesmos concluir que para termos uma alimentação saudável, econômica, e nos tornar livres da maioria das doenças, basta eleger como nossos alimentos, nada mais que, frutas cruas, verduras cruas e pouco cozidas, grãos integrais e algum fermentado como o iogurte.

Claro está, que esta proposição é para ser alcançada como meta, é impossível sua integral adoção num primeiro estágio, mas para chegar lá abordaremos o assunto num próximo módulo, onde serão analisados os regimes alimentares e como mudá-los.

(Continua no próximo JEB. Colecione e não perca tempo nem saúde!)

EMPREENDEDORISMO NA ZONA NORTE

Telemensagens e cestas que encantam

Operando há vários anos no ramo de telemensagens e cestas, a empresa Bem-Me-Quer orgulha-se pela criatividade e responsabilidade na área, sendo conhecida pelo seu atendimento e pontualidade nas entregas.

Segundo Maria Helena, proprietária, "a empresa prima por uma postura profissional, com pessoal capacitado nas áreas de atendimento aos clientes, montagem e decoração das suas cestas".

Sediada no Parque Santa Fé, a empresa tem clientes em todo Brasil e diversos países. Com site moderno (<http://www.cestasbemmequer.com.br>), oferece diversas sugestões de cestas compostas, além da possibilidade do próprio cliente montá-la, através de contato com a equipe que têm sempre boas sugestões



a oferecer.

Uma dica e tanto para o Dia dos Pais!

A preocupação com a qualidade e pontualidade tem um objetivo certo na Bem-Me-Quer: a satisfação do cliente e a felicidade daqueles que forem lembrados e homenageados, como bem diz seu slogan "Emocione quem você gosta, deixe seu coração falar através de nossas telemensagens e cestas".

Para facilitar, aceitam o cartão VISA e Hipercard e mantêm convênio com a ASSEFAZ (Fundação dos Servidores do Ministério da Fazenda); ASBAC (Associação dos Servidores do Banco Central); ABAST (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do IPÊ e Servidores do Estado e Trab. em Geral), SOGIPA, entre outros.

Contatos pelos fones 3366.7362 e 3368.1541, ou através do e-mail bemmequertele@terra.com.br.



LAZER SAUDÁVEL

Grupos escoteiros na região

Em nossa região e arredores temos quatro grupos escoteiros, que fazem parte do 2º Distrito de Escoteiros do RS, cujo comissário distrital é Pedro Fabiano da Silva Souza, do Grupo Escoteiro Caiapós (do Parque dos Maias).

No quadro abaixo saiba como contatar com cada grupo e veja qual o mais próximo de você:

Grupo	Brasão	Endereço	Contato
CAIAPÓS Fund. 22/08/1958		ACOPAM Av. Gamal A. Nasser, 562 Parque dos Maias	(51) 3340.1906 caiapos@ibest.com.br
SOUZA LOBO Fund. 28/08/1980		Rua Sylvio Sanson, Passo da Mangueira/Sarandi	rgscout@hotmail.com
ARNO FRIEDRICH Fund. 13/10/1990		Trav. Comend. Gustavo Cramer, 90 Jardim Lindóia	(51) 3350.0564 cristina.alquerque@gerdau.com.br
ALMIRANTE TAMANDARÉ Fund. 03/09/1994		Centro VIDA Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132	(51) 9198.1260 gemat136rs@gmail.com

Na internet você pode conseguir mais informações através do endereço: <http://www.uebrs.com.br/>, da União dos Escoteiros do Rio Grande do Sul.



ESPAÇO COMUNITÁRIO

POR MARCO DELLA NINA

Site: www.marcodellanina.com.br - e-mail: marcodellanina@uol.com.br - fone: 9825.5584

Espaço voltado às escolas, associações, entidades, clubes e outros grupos comunitários. Se você tem interesse em divulgar sua entidade, seus eventos, suas festas, neste espaço você é bem-vindo. Entre em contato.

Prestigie os eventos das nossas comunidades

ESCOLA MUNICIPAL JEAN PIAGET avisa que estão abertas as inscrições permanente de alunos para o Ensino Fundamental no Serviço de Educação de Jovens e Adultos (EJA), para o noturno, das 18h30min às 22h30min, de segunda à quinta-feira. Também há vagas em todas as Totalidades de Ensino, da alfabetização à conclusão do Ensino Fundamental. A escola fica na av. Major Manoel José Monteiro, s/nº, Parque dos Maias, fone 3366.2480. Informações com Sabrina Garcez, vice-diretora.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA BOM DE BOCHA convida todos para assistirem as partidas da 4ª edição dos jogos BONS DE BOCHA de Porto Alegre, que acontecem durante os meses de julho e agosto, a partir das 19h45min nas seguintes entidade/canchas: CTG Gildo de Freitas, DTG Recanto da Lagoa, Protásio Alves, Nova Gleba, Minas Gerais e Praça Alim Pedro/IAPI. Os jogos acontecem em dias de semana. Nas terças os jogos individuais, nas quartas as duplas e nas quintas-feiras os trios; informações 9825.5584.

ESCOLA ESTADUAL DR. FERREIRA DE ABREU comunica que esta aberta a inscrição para a festa do REI/RAINHA da escola; informações com o COM. A festa acontece em agosto e podem participar todos os alunos matriculados regularmente, com idade entre 5 e 16 anos, divididos em suas respectivas categorias.

CAPELA SANTA RITA DE CÁSSIA comunica que todos os dias 22 de cada mês haverá missa às 20h, em homenagem ao dia de Santa Rita. A igreja fica na rua Silvestre Félix Rodrigues, 1295, no Costa e Silva. A secretaria paroquial funciona de segunda a sexta-feira das 14h às 18h, fone: 3344.9279.

AMVEP comunica aos moradores do bairro Sarandi que podem sintonizar seu rádio na frequência 87.9 FM e ouvir a sua RÁDIO COMUNITÁRIA da AMVEP. Para pedir sua música, reivindicar melhorias para sua rua ou comunidade, ou ainda dar sua opinião ligue para 3347.0091. A rádio fica na sede da AMVEP, na avenida 21 de abril, nº 792.

ARTESANATO NO RUBEM BERTA: a administração do Rubi no Rubem Berta, composta por Azevedo, Claudenice, Fabiana e Daniela, convida toda comunidade para comparecer na Feira do Artesanato e dar uma olhada nos produtos lá expostos. O artesanato acontece todos os sábados, das 14h às 18h, na rua Ferreira Jardim nas proximidades do terminal da linha T6.



ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES GRÁTIS PARA O NOVO CURSO DE MODELO, CURSO DE FALAR EM PÚBLICO E CURSO DE LIDERANÇA. TAMBÉM ABERTA AS INSCRIÇÕES GRÁTIS

PARA: BOND, GRUPOS, COVERS, ETC, PARA O GRANDE CONCURSO QUE DARÁ TROFÉUS, MEDALHAS, CERTIFICADOS E BANNERS PROFSSIONAL COM O LOGO OU FOTOS DOS GRUPOS VENCEDORES ATÉ O DÉCIMO LUGAR.

INSCRIÇÕES PELO e-mail: marcodellanina@uol.com.br OU PELO site: www.marcodellanina.com.br - no orkut: MDN PRODUÇÕES - fone: 9825.5584

OBRAS NA BALTAZAR

Muita propaganda e pouco diálogo

Mais ou menos a cada quatro meses algum trecho da Avenida Baltazar de Oliveira Garcia é inaugurado. O último desses eventos foi a inauguração do trecho entre o início da via quando se encontra com a av. Assis Brasil até a av. Tenente Ari Tarragô. Foi no dia 7 de maio, e teve 'pompa e circunstância' e muitas autoridades - só faltou seriedade. Até hoje, obra pronta ali não existe, basta que se trafegue e se olhe para os lados. O que aconteceu foi apenas liberação de tráfego de veículos.

Tanto o leito das pistas, quanto as calçadas desse trecho 'inaugurado' ain-

da não estão prontas, fora buracos e transposições de córregos e 'valões' ainda em fase inicial. E insistem em desrespeitar nossa inteligência prevendo para outubro o final das obras. Por que outubro? Será por causa das eleições? Seguindo no ritmo que vai, já vai ser um presentão de final de ano não amargarmos mais um Natal (e será o terceiro) com esse sofrimento.

Mas se a propaganda farta fosse acompanhada de diálogo e compromissos efetivos, estaríamos ainda ganhando em meio ao caos das obras. Mas isso não ocorre, há muita propaganda



e pouco diálogo. Exemplo disso é a situação de muitos moradores da Vila Ingá, bairro Passo das Pedras, que tiveram que recorrer a ato público no dia 24 de julho por conta de uma reivindicação, que deveria ser acolhida pelas competentes autoridades e não foi. Trata-se da evidente necessidade de alargamento de galeria existente naquela vila e sob a avenida Baltazar, construída há cerca de 40 anos, e que já não dá conta da demanda ocasionada pela urbanização, aumento de moradias e de esgotos.

Se já não dá conta hoje, eventualmente não servindo para evitar alagamentos, como pode continuar igual no momento em que se corta a avenida e se constrói uma obra para décadas? E isso num momento de forte aumento populacional em todo o entorno da av. Baltazar?

Pode faltar avaliação técnica, mas é aí que entra a gestão, ouvindo pessoas e estudando propostas. Que governança é essa da [des]participação

popular?

Segundo um dos líderes do movimento, Alberto Terres, da Comissão de Obras e do Fórum de Segurança Pública, foi lamentável que ao invés de autoridades ligadas às obras e ao planejamento do município e do Estado, só estivesse presente a Brigada Militar e com forte aparato repressivo (Polícia de Choque e PM2). Estavam gastando tempo que poderia ser gasto a favor da população e gasolina com muito suor conquistada pelas próprias comunidades organizadas para apoiar a BM.

Esperamos competência e diálogo na superação dos problemas aqui apresentados e, nas próximas edições, procuraremos dar retorno sobre se as soluções foram construídas.

**Seminário Estadual:
Paternidade Consciente**

Pai		Gênero
Mulher		Mãe
Filhos		Maternidade
Homem		Família
Parentalidade		Paternidade

**13 de agosto
8h às 17h30min**

Auditório da DRT-RS | Av. Mauá, 1013

Promoção:



30 DIAS para a Paternidade Consciente

Apoio:



Inscrições gratuitas: <http://humanidades2007.ning.com/>
Informações: i.humanidades@gmail.com | Fone/fax: (51)3368.4228



Marco Della Nina
PDT 12133
Fone: 9825 5584

Prefeito 15. Fogaça
Vice: Pastorelli

12133 Cidade Melhor - Futuro Melhor

C. Bicho d' Estimação
Drª Carla Dias
Consultas, Cirurgias, Pet, Estética E Telebusco

Rua Dom Jaime de Barros Câmara, 156 - Sala 2 - CEP 91.130-100
Porto Alegre - RS - Fone: (51) 3340.6049
carliardias@tamo.com.br - www.cbichodestimacao.com.br

PICHAÇÃO
NÃO É ART!
Denuncie pelo fone 153
Ligações gratuitas!